



Sociedade Brasileira de Estudos
Interdisciplinares da Comunicação

*Iniciacom – Revista Brasileira
de Iniciação Científica em
Comunicação Social*

SAÚDE EM REVISTA: ANÁLISE DOS TEMAS DAS REPORTAGENS DAS PUBLICAÇÕES EMPRESARIAIS ESSÊNCIA E UNIMED¹

FELIPE DA COSTA²; VALQUÍRIA MICHELA JOHN³

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

Resumo: Este artigo analisa o tema das reportagens de saúde publicadas nas revistas empresariais Essência e Unimed, publicações empresariais destinadas aos clientes do Hospital Santa Catarina e da Unimed Blumenau. Nosso objetivo era descobrir quais os temas mais recorrentes e os que não apareciam nestas revistas, a partir da metodologia a análise de conteúdo. Encontramos uma grande quantidade de reportagens que falavam de prevenção e técnicas/processos.

Palavras-Chave: Jornalismo especializado; Jornalismo de Saúde; Jornalismo Empresarial; Tema das reportagens.

HEALTH IN MAGAZINE: ANALYSIS OF THE THEMES OF THE REPORTS IN THE ORGANIZATIONAL PUBLICATIONS ESSÊNCIA E UNIMED

Abstract: This article analyses the themes of the health reports published in the organizational magazines Essência and Unimed, organizational publications destined to the clients of the Hospital de Santa Catarina and Unimed Blumenau. Our goal was to find out which themes were more recurrent and which didn't appear in these magazines, using the methodology of analysis of content. We found a great quantity of reports that talked about prevention and techniques/procedures.

Keywords: Specialized Journalism; Health Journalism; Organizational Journalism; Theme of the reports

¹ Recorte da monografia “Saúde em revista: análise do conteúdo jornalístico das publicações empresariais Essência e Unimed” apresentada ao curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo como trabalho de conclusão de curso.

² Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

³ Jornalista, Mestre em educação (UFSC), Doutoranda em Comunicação e Informação (UFRGS). Professora dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da Universidade do Vale do Itajaí (Univali).

Introdução

É cada vez mais comum encontrarmos publicações jornalísticas editadas pelas assessorias das próprias empresas, ou por agências especializadas. Utilizando das características clássicas do jornalismo, estas publicações empresariais podem assumir inclusive papel de imprensa especializada, como, por exemplo, as duas revistas que aqui analisamos.

O jornalismo de saúde é uma das várias maneiras de se divulgar estudos ou práticas e comportamentos que visem à melhor qualidade de vida. As informações veiculadas pelos meios de comunicação podem levar o receptor, com o conhecimento adquirido, a adotar novas práticas que o beneficia, melhorando seu bem estar físico e/ou mental. A união dessas duas especialidades do jornalismo, empresarial e de saúde, se observadas suas características essenciais, podem trazer benefícios para o emissor, que reforça sua marca, e para o receptor, que se informa sobre hábitos que podem melhorar sua saúde.

A revista **Essência** é produzida pelo Hospital Santa Catarina, um dos mais tradicionais da Cidade de Blumenau. O HSC foi inaugurado em 27 de junho de 1920, pela Comunidade Luterana da cidade. O hospital atende a 57 especialidades, o que resulta em uma média mensal de 3,7 mil atendimentos no pronto-atendimento, 900 internações e 570 cirurgias, de baixa, média e alta complexidade.⁴ A revista **Unimed**, por sua vez, é produzida pela cooperativa de médicos Unimed Blumenau, ligada a uma das maiores operadoras de planos de saúde do Brasil. A instituição foi criada em 20 de setembro de 1971, pela Associação Médica de Blumenau. Hoje cobre 11 municípios do Vale do Itajaí e tem aproximadamente 618 médicos cooperados, que atendem aproximadamente 90 mil clientes.⁵

Nossa escolha do objeto de pesquisa baseia-se no fato destas empresas serem importantes prestadoras de serviços da área de saúde da cidade de Blumenau, terceira maior cidade

⁴ Informações retiradas de www.hsc.com.br

⁵ Informações retiradas de www.unimedblumenau.com.br



de Santa Catarina, com uma população estimada em 299.446 mil habitantes, segundo informações coletadas em 2009 pelo IBGE⁶. Além disso, o veículo de comunicação escolhido pelas empresas para se relacionar com os clientes favoreceu a escolha, já que as características técnicas da revista permitem apresentar uma maior variedade de gêneros jornalísticos, com uma evidência à reportagem, e de temáticas.

O objetivo deste artigo é analisar a prática de jornalismo de saúde nas revistas empresariais *Essência* e *Unimed*, que são utilizadas como forma de relacionamento com um dos públicos mais importantes do Hospital Santa Catarina e da Unimed Blumenau: os clientes. Para isso nos propomos a identificar os temas que aparecem nas reportagens publicadas sobre saúde, e verificar quais são mais comuns e quais deles não aparecem e ainda se existe variedade e equilíbrio entre os temas das reportagens publicadas.

Para realizar esta pesquisa utilizamos como método a Análise de Conteúdo (Bardin, 2004). Acreditamos que esta metodologia é a mais indicada para este estudo, pois, de acordo com Herscovitz (2007, p. 123)

A Análise de Conteúdo pode ser utilizada para detectar tendências e modelos na análise de critérios de noticiabilidade, enquadramento e agendamentos. Serve também para descrever e classificar produtos, gêneros e formatos jornalísticos, para avaliar características de produção de indivíduos, grupos e organizações, para identificar elementos típicos, exemplos representativos e discrepâncias e para comparar o conteúdo jornalístico de diferentes mídias em diferentes culturas.

Dentre as propostas de Bardin, utilizamos a técnica categorial. Temos como unidade de registro as reportagens das revistas lançadas de janeiro a dezembro de 2009, totalizando 17 da revista *Essência* e 29 na *Unimed*. Para esta análise tomamos como base os 11 temas encontrados em um levantamento de sete jornais brasileiros considerados representativos do jornalismo predominantes na grande imprensa, realizado por Bueno *et al* (2010). Neste levanta-

⁶ Informações retiradas de www.ibge.gov.br

mento foram encontrados os temas: curiosidades, sexo, técnicas/processos, cuidado com o corpo, saúde pública, fumo, AIDS, Câncer, educação médica, equipamentos, estatísticas, drogas, produtos/medicamentos, medicina alternativa, genética, serviços, cardiologia, evento, literatura e diversos.

Além destes temas, desenvolvemos mais cinco classificações durante a pré-análise: prevenção, nutrição, saúde da mulher, odontologia e saúde da criança/adolescente para contemplar todas as reportagens analisadas. Este procedimento é natural, pois de acordo com Bardin (2004, p.89) “Geralmente, esta primeira fase possui três missões: a escolha dos documentos a serem submetidos à análise, a formulação das *hipóteses* e dos *objectivos* e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final”.⁷

Temas das reportagens

Segundo Bueno *et al* (2010), o tema técnicas/processos “se refere a novos tratamentos, exames laboratoriais para detectar doenças e outros”, entretanto consideramos para este tema matérias que abordassem tratamentos ou exames, sem a necessidade de ser uma nova técnica. A revista **Essência** teve 10 reportagens que abordaram este tema. A reportagem “Surge uma nova especialidade na medicina”, edição 84, ilustra este tema, pois apresenta a função do médico hospitalista dentro de um hospital:

(...) para diversos médicos dividir o tempo entre o consultório e a internação tornou-se um problema. Só para ter uma idéia, muitas vezes, um paciente necessita de uma medicação diferente ou possui alguma situação que precisa ser resolvida com urgência. Mas nem sempre o médico responsável pode comparecer ao hospital, em questão de minutos. Então, é exatamente neste momento que surge a figura do médico hospitalista. É ele quem contribui para que a assistência ao paciente seja feita de forma cada vez mais integral, rápida e com mais qualidade. (SOUSA, 2009c, p. 8)

⁷ Grifos da autora.

A revista **Unimed** também publicou 10 reportagens com o tema técnicas/processos. A reportagem “Doença do sono aumenta riscos de hipertensão”, da edição 39, explica os sintomas e as causas da apnéia para depois explicar como funciona o tratamento. No trecho abaixo a classificação fica evidente:

Conforme Dra. Alessandra, o tratamento depende da gravidade do quadro de cada paciente. Além das queixas clínicas, um exame de polisonografia é usado para detectar se a pessoa sofre de apnéia e qual a seriedade do caso. “A polisonografia vai monitorar vários parâmetros fisiológicos através de eletrodos, assim podemos avaliar o eletroencefalograma e observar a arquitetura do sono (se as fases estão dentro normalidade) e também a respiração”, explica. (DOENÇA, 2009, p. 24)

O tema cuidado com o corpo apareceu apenas em duas reportagens da revista **Essência**. A reportagem “Fuja dos quilinhos a mais”, edição 89, relata que uma ceia de natal e de ano novo pode ser realizada com alimentos nutritivos e que evitam o ganho de peso, conforme demonstramos no trecho abaixo:

Não é de hoje que o fim do ano é sinônimo de fartura. Nem bem acaba o Natal, e começam os preparativos para o Ano Novo. E mais uma vez, carnes, guloseimas, tortas doces e salgadas, é uma variedade imensa que enche os olhos. Contudo não sofra por antecipação. De acordo com a nutricionista Julia Serpa, é possível, sim, deixar a ceia nutritiva, sem que ela perca o sabor e sem risco de você ganhar os famosos quilinhos a mais. (MORAES; SANTANA, 2009a, p.16)

Já a revista **Unimed** apresentou três reportagens com o tema cuidado com o corpo. A reportagem “Cuidados com os cosméticos na gravidez”, edição 39, explica que, durante a gestação, o organismo da mulher funciona de maneira diferente e podem aparecer problemas, como manchas brancas na pele. Selecionamos um parágrafo que demonstra esta informação:

O dermatologista Nilton Nasser explica que o normal é que após tomar sol a pele ganhe cor e, depois de um tempo, essa cor seja absorvida. O mesmo não acontece com a pele de algumas gestantes, por isso o primeiro cuidado é evitar a exposição ao sol sem protetores potentes. “Ainda com o protetor, nessa fase, a mulher deve evitar sair ao sol, pois alguns produtos deixam passar os raios que estimulam a pigmentação”, alerta o dermatologista. Durante a gestação, ocorre o aumento do

hormônio masculino no corpo da mulher, o que deixa a pele do rosto mais oleosa, favorecendo o surgimento de acnes. Para esse tipo de pele, o indicado é utilizar filtro em gel no rosto. (CUIDADOS, 2009, p.12)

A estatística foi temática de apenas uma reportagem da revista **Essência**. Na edição 87, a reportagem “incontinência urinária tintim por tintim”, utilizou como gancho alguns dados para falar sobre a incontinência urinária:

Você já ouviu falar em incontinência urinária? Sabe o que é e por que surge essa doença? Bem, para começo de conversa, é bom deixar de lado a ideia de que essa é uma patologia típica da terceira idade. Ela é, na verdade, mais comum do que talvez você possa imaginar. Entretanto, de acordo com estudos, a incontinência urinária acomete 35% das mulheres entre 45 e 60 anos. E, pasmem, com o avançar da idade, a prevalência passa para 50%. É, então, o melhor mesmo é entender tintim por tintim cada detalhe dessa doença. (SANTANA, 2009b, p. 16)

Já na revista **Unimed** o tema apareceu em cinco reportagens. Como foi o caso do texto “Atenção a problemas hepáticos na infância”, impresso na edição 40, que utiliza dados estatísticos também para falar da doença:

A incidência varia em torno de um para mil, até um para 20 mil casos de nascidos vivos no Brasil. “É uma doença rara; nos últimos 10 anos tivemos conhecimento de apenas três casos de diagnóstico em Blumenau”. (ATENÇÃO, 2009a, p. 14)

O tema serviços apareceu em seis reportagens da revista **Essência**. Como exemplo, temos citamos a reportagem “Estar bem de saúde vai além de estar bem fisicamente”, da edição 86, em que a linha de apoio deixa claro este tema:

O Serviço de Psicologia Hospitalar do HSC Blumenau tem por objetivo tornar o atendimento hospitalar mais humanizado. Por isso, atua para que o paciente esteja bem em todos os sentidos: físico, mental e social. (SOUSA; SANTANA, 2009, p.8)

Na revista **Unimed** identificamos três reportagens com o tema serviços. Um número bem menor, principalmente se compararmos o número total de reportagens de cada revista.

Como exemplo, demonstramos trecho da reportagem “Teste da orelhinha detecta problemas de audição”, veiculada na edição 39:

Assim como o Teste do Pezinho, exigido por lei ainda na primeira semana de vida do bebê, e o Teste do Olhinho (teste do reflexo vermelho), feito pelo neonatologista ainda dentro da maternidade, agora o Teste da Orelhinha (triagem auditiva neonatal) passa a fazer parte do rol de exames nos recém-nascidos. Em algumas cidades e estados ele já é obrigatório por lei, mas em Blumenau ainda não. (TESTE, 2009, p. 27)

Com o tema cardiologia foi encontrada uma reportagem na revista **Essência**, que resalta quais são os sintomas do Infarto Agudo do Miocárdio para que o leitor possa identificar caso esteja com o início da patologia. A seguir citamos o início da reportagem impressa na edição 87:

É fato que muitas pessoas, ao sentirem dor no peito, correm, no sentido literal da palavra, para os Hospitais. Isso acontece porque, hoje, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é mais que presente em nossas vidas. Familiares, vizinhos, colegas de trabalho... Quem não conhece alguém que já teve um infarto? Pois é, o IAM não é mais raro entre a população brasileira. A idade também deixou de ser um fator decisivo. Seja um idoso ou um jovem de 20 e poucos anos, qualquer pessoa pode ter um infarto. Principalmente se for portadora dos famosos fatores de riscos, como hipertensão, diabetes, LDL e triglicérides altos, HDL baixo, obesidade, sedentarismo, estresse. Ah... ser fumante e ter familiares com doença coronariana precoce são fatores importantes e é por isso que as pessoas devem dar atenção especial às dores no peito. (SOUSA, 2009a, p.8)

Na revista **Unimed** também foi identificada apenas uma reportagem. O texto “Cirurgia muda a vida de paciente”, da edição 44, relata sobre a mudança que ocorre na vida de pessoas que precisam realizar uma cirurgia do coração, tanto no pré-operatório quanto no pós-operatório.

De todas as reportagens analisadas, 7 da revista **Essência** apresentaram como tema a prevenção. Para ilustração selecionamos trecho da reportagem “Mexa-se e previna a trombose venosa”, veiculada na edição 84:

A vida é uma caixinha de surpresas. Quando tudo parece bem, às vezes somos surpreendidos com imprevistos. Então, cuidar da saúde é mais que fundamental desde o nascimento. E na fase adulta, aí mesmo que é preciso correr e correr bem depressa para tentar reverter os prejuízos. A questão alimentação equilibrada e a prática regular de atividade física são apenas alguns dos requisitos importantes para a plena saúde. Porém no dia-a-dia outros cuidados são essenciais para evitar o surgimento de doenças que, às vezes, podem levar um bom tempo para serem resolvidas. Um exemplo é a trombose venosa. (...) (SANTANA, 2009c, p.17)

A revista Unimed, no entanto, teve a ocorrência de um total de 18 reportagens a respeito de prevenção. A reportagem da edição 41, “Atenção especial para os rótulos”, fala sobre a importância de observar os itens estampados nos rótulos para saber o que se está consumindo. Selecionamos um trecho para ilustração:

Porém, compreender tudo que está escrito naquele pequeno espaço exige atenção. Segundo a coordenadora do Colegiado do Curso de Nutrição da Universidade Regional de Blumenau (Furb), Kharla Janinny Medeiros, um erro muito comum é preocupar-se apenas com o valor calórico que consta na embalagem. Ela ressalta que é necessário mudar esse hábito e dar atenção maior ao valor nutricional do produto. “É preciso saber se o produto é fonte de carboidratos, se contém gordura saturada, colesterol e sódio”, afirma a nutricionista. Kharla explica que o sódio é um mineral presente em vários alimentos industrializados e esconde alguns perigos como a retenção de líquido, o aumento de peso corporal e o aumento da pressão arterial. Refrigerantes, conservas e molhos prontos são exemplos de alimentos com alto teor dessa substância. (ATENÇÃO, 2009b, p.12)

Com o tema Nutrição identificamos duas reportagens na revista **Essência**. A reportagem da edição 88, “Leite materno, um alimento completo”, trata da importância do recém-nascido tomar o leite, indicando seus benefícios, o modo correto de amamentar e ainda traz um Box falando sobre o banco de leite. O tema fica evidente no seguinte trecho do texto mencionado:

A amamentação é o primeiro contato da mãe com o bebê após o nascimento. É exatamente neste momento que a mãe supre as necessidades emocionais da criança, com carinho e afeto. O leite materno é o alimento mais completo para o bebê até os primeiros seis meses de vida. Ele possui nutrientes como gordura, carboidratos,

proteínas, cálcio, fósforo, vitaminas, ferro e uma série de outros micronutrientes fundamentais para proteger o recém-nascido contra diversas doenças. Entre elas, diarreias, resfriados, infecções urinárias e respiratórias, alergias e problemas na arcada dentária. (MORAES; SANTANA, 2009b, p. 16)

Foram encontradas um total de três reportagens sobre nutrição na revista **Unimed**. A reportagem “Consuma oleaginosas moderadamente”, presente na edição 41, informa sobre a importância de se consumir este tipo de semente, e alertam sobre o perigo que se tem ao comer demais. A seguir a abertura do texto:

As nozes, castanhas-do-pará, castanhas-de-cajú, amendoim, avelãs, macadâmia são sementes oleaginosas. Elas fornecem gorduras monoinsaturadas e poliinsaturadas que são fundamentais ao funcionamento do organismo. São fontes de proteínas, magnésio, vitamina E, zinco, cálcio, ferro e fósforo. Essas sementes são boas opções para ajudar a diminuir a incidência de câncer e cardiopatias, melhorar o sistema imunológico, além de serem potentes antioxidantes, reduzirem o colesterol ruim (LDL), aumentarem o colesterol bom (HDL), diminuírem os processos inflamatórios e deixar a pele bonita por mais tempo. (CONSUMA, 2009, p.18)

Na revista *Essência* identificamos duas reportagens que utilizaram o tema saúde da mulher. A reportagem publicada na edição 85, “A reposição hormonal é válida? Ou não?” relata os prós e os contras de mulheres que se encontram no climatério, etapa que antecede a menopausa, realizarem a reposição hormonal. Selecionamos para demonstração um trecho que demonstra o possível início dos questionamentos sobre a validade ou não do tratamento:

Assim, há mulheres que passam por esse processo sem ao menos ter qualquer um desses sintomas, já outras... Então, para resolver todos esses problemas, na década de 80 o buuuuummm da Medicina ou, melhor dizendo, a solução, o grande “milagre” para a mulher moderna, estava na terapia de reposição hormonal (TRH). Um medicamento que, em pouco tempo de uso, eliminava praticamente todos, mas todos os terríveis sintomas. Só que aí, com o passar dos anos, um estudo americano, publicado em abril de 2002, deixou apavoradas milhões de mulheres que se beneficiavam com o uso do remédio. E com isso, dúvidas e mais dúvidas sobre o assunto surgiram na época e, é possível dizer que ainda persistem até hoje. A reposição hormonal é válida? Ou não é? Eis, então, o “X” da questão. (SANTANA, 2009a, p. 12)

Já na revista **Unimed** localizamos cinco reportagens sobre saúde da mulher. Demonstramos como exemplo a reportagem “Pré-natal bem feito, gestação saudável”, da edição 42, que aponta a realização do acompanhamento médico do feto e da futura mãe como fator de garantia de saúde de ambos. A seguir o trecho relata complicações comuns que podem acontecer com a mulher grávida e o papel do médico durante a gravidez:

Entre as complicações mais comuns que podem aparecer durante a gravidez estão a hipertensão específica da gestação (pré-eclâmpsia), o diabetes gestacional e as infecções. Além de monitorar e tratar o surgimento destes problemas, o obstetra vai orientar a gestante sobre as modificações que a gravidez provoca no corpo da mãe, sobre o trabalho de parto e o parto. É papel do médico dar suporte psicológico à mãe e à família”, afirma Dr. Gustavo. Assim, as chances de mãe e filho chegarem ao dia do parto com a saúde perfeita são sempre maiores. (PRÉ-NATAL, 2009, p.17)

O tema saúde da criança/adolescente apareceu, na revista **Essência**, em apenas uma reportagem já citada anteriormente: “Leite Materno, um alimento completo”. Já a revista **Unimed** teve nove aparições do tema. Destacamos o primeiro parágrafo da reportagem “Uma fase de grandes mudanças”, edição 43, que relata sobre as mudanças que acontecem com os adolescentes no período da puberdade:

Marcada por grandes mudanças, a puberdade é uma etapa de surgimento de aspectos físicos importantes, quando são adquiridos os caracteres sexuais secundários. Ela traz também aspectos psicológicos complexos, pois o adolescente ainda não é um adulto, por outro lado não é mais uma criança. Outras alterações, não muito agradáveis, acontecem pelo acúmulo de hormônios. Nas meninas, os ovários ainda imaturos não têm ovulações tão frequentes como tem a adulta jovem, causando acne, outras vezes alguma alteração de peso e situações que podem baixar a autoestima e trazer conflitos interiores. (UMA, 2009, p. 12)

Os temas tabagismo, equipamentos e educação médica foram temas de reportagens somente da revista **Essência**. O tabagismo apareceu apenas em uma reportagem da revista, na edição 87. A reportagem “Uma questão de escolha” explica o que pode ser feito para parar de fumar e quais os benefícios que este ato traz para ex-fumante.

Já o tema equipamentos apareceu também apenas em uma reportagem, da edição 85. O texto “Novas tecnologias a favor da vida” fala de novos equipamentos que estão sendo utilizados no Hospital Santa Catarina que permite realizar cirurgias menos invasivas, como é demonstrado no parágrafo a seguir:

Já no caso da Radiofrequência, é possível dizer que é uma novata no HSC Blumenau. Esta técnica, que consiste na retirada de múltiplas lesões hepáticas com mínimo sangramento, foi realizada pela primeira vez no mês de fevereiro. O aparelho possibilita a remoção ou a ablação, ou seja, queima dos tumores que não podem ser ressecados. Esta tecnologia também pode ser utilizada em algumas situações específicas no pulmão e rins. (SOUSA, 2009c, p. 8)

Já o tema educação médica foi tratado apenas na reportagem “Os dois lados de uma mesma moeda”, publicada na edição 88 da revista **Essência**. O texto discorre sobre o novo tipo de paciente, que pesquisa na internet sobre sintomas e doenças, obrigando o médico a estar cada vez mais atualizado para tirar as dúvidas de seus clientes. A necessidade de atualização por parte do médico fica evidente no trecho que segue:

Dessa forma, para atender às exigências do novo paciente, na maioria das vezes, boa parte da consulta é destinada a esclarecer as possíveis dúvidas. Então, em contrapartida, para uma atualização rápida, os profissionais também se beneficiam da Internet, porque ela já é parte integrante para a aquisição de informações. Através de sites conceituados de pesquisas técnico-científicas e somado à participação em congressos, a atualização constante e adequada do médico fica garantida. (SANTANA, 2009d, p.14)

Todos os dados coletados a respeito dos temas presentes na revista **Essência** podem ser observados na tabela que segue.

Tabela 1 - Temas abordados na revista Essência

| Temas | Ed. 84 | Ed. 85 | Ed. 86 | Ed. 87 | Ed. 88 | Ed. 89 | Total |
|------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|
| Técnicas/processos | 2 | 2 | - | 3 | 2 | 1 | 10 |
| Cuidado com o corpo | - | - | 1 | - | - | 1 | 2 |
| Tabagismo | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| Equipamentos | - | 1 | - | - | 1 | - | 2 |
| Estatísticas | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| Serviços | 1 | 1 | 1 | - | 2 | 1 | 6 |
| Cardiologia | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| Prevenção | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | - | 7 |
| Nutrição | - | - | 1 | - | 1 | - | 2 |
| Saúde da mulher | - | 1 | - | 1 | - | - | 2 |
| Educação médica | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Saúde da criança/adolescente | - | - | - | - | 1 | - | 1 |

Fonte: os autores

Os temas saúde pública, câncer, produtos, medicamentos, medicina alternativa e odontologia foram encontrados somente na revista **Unimed**. Saúde pública apareceu em duas reportagens. Destacamos o texto “Atenção, mas sem alarde”, da edição 43, que informa sobre a Gripe A, como se adquire a doença, as medidas de prevenção e quais os medicamentos para tratamento. A temática câncer apareceu somente na reportagem da edição 39 da revista **Unimed**, “Uma campanha que salva vidas”. Entretanto, a reportagem faz um relato diferenciado ao contar que uma paciente fez o exame precoce do câncer de mama e conseguiu curar sem muitas complicações, mostrando assim a importância de realizar exames periódicos.

Já produtos/medicamentos foi tema de três reportagens. O texto “Em busca do peso ideal”, veiculado na edição 44, informa os tipos de remédios para emagrecer, e o processo para a prescrição dos medicamentos ao paciente. A seguir a abertura da reportagem:

Com a proximidade do Verão, muitas pessoas buscam entrar em forma com rapidez. Para ficar em paz com a balança, procuram tratamentos que incluem remédios que auxiliam na perda do peso. Mas é importante lembrar que nem todos agem da mesma forma no corpo e, ainda menos, com a mesma eficácia. Também é importante lembrar que é muito perigoso utilizar qualquer medicação sem indicação de um médico. (EM, 2009, p. 32)

O tema medicina alternativa foi identificado apenas na reportagem da edição 39, “Em busca da perfeição espiritual”, Também já citada anteriormente. Já o tema odontologia apareceu em duas reportagens. Na edição 42, por exemplo, o texto “A evolução da cirurgia dentária” relata sobre as novas tecnologias em intervenções cirúrgicas dentárias, que são realizadas sem a necessidade de cortes. Todos os dados coletados na revista **Unimed** podem ser conferidos na tabela a seguir:

Tabela 2 - Temas abordados na revista Unimed

| Temas | Ed. 39 | Ed. 40 | Ed. 41 | Ed. 42 | Ed. 43 | Ed. 44 | Total |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|
| Técnicas/processos | 2 | 2 | 1 | 2 | 1 | 2 | 10 |
| Cuidado com o corpo | 1 | - | - | - | 1 | 1 | 3 |
| Saúde pública | 1 | - | 1 | - | 1 | - | 2 |
| Câncer | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| Estatísticas | 3 | 1 | - | - | 1 | - | 5 |
| Produtos/medicamentos | - | - | 1 | 1 | - | 1 | 3 |
| Medicina alternativa | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| Serviços | 2 | - | 1 | - | - | - | 3 |
| Cardiologia | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Prevenção | 4 | 1 | 6 | 1 | 3 | 3 | 18 |

| | | | | | | | |
|---------------------------|---|---|---|---|---|---|---|
| Nutrição | - | - | 3 | - | - | - | 3 |
| Saúde da mulher | 2 | - | 1 | 2 | - | - | 5 |
| Odontologia | - | 1 | - | 1 | - | - | 2 |
| Saúde criança/adolescente | 2 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 9 |

Fonte: os autores

Não encontramos reportagens, em nenhuma das duas revistas, que falassem dos temas curiosidades, sexo, Aids, drogas, genética, evento, ou literatura. Também notamos a ausência de matérias que falassem a respeito da saúde do homem, diferente do que aconteceu com os temas saúde da mulher e criança/adolescente.

As temáticas prevenção e técnicas/processos apareceram em grande quantidade nas duas revistas. Com exceção da edição 89 da revista **Essência**, todas as outras edições tiveram pelo menos uma ocorrência de prevenção, enquanto reportagens com o tema técnicas/processos foram publicadas em todas as edições.

O número de temas apresentados na revista **Unimed** foi maior do que o número de temas na **Essência**. Acreditamos que isto é natural, já que a revista **Unimed** tem um número de páginas e de reportagens superior aos da **Essência**.

Entretanto, percebemos que a Revista **Unimed** publicou três reportagens seguidas, na edição 41, sobre a temática nutrição. Isto pode ser resultado da falta de planejamento de edições futuras. Uma solução para este problema seria a divisão da revista em editorias, que evitaria a repetição de matérias sobre as mesmas temáticas. Embora a revista **Essência** também não tenha editorias, pelo menos pode ser observado um padrão que se repete em quase todas as edições. Uma reportagem sobre serviços da empresa e duas que falam sobre assuntos relacionados à saúde. Consideramos, entretanto, com base nos dados apresentados, que a varieda-



Sociedade Brasileira de Estudos
Interdisciplinares da Comunicação

*Iniciacom – Revista Brasileira
de Iniciação Científica em
Comunicação Social*

de e equilíbrio apontado por Bertolli Filho (2010) como um dos critérios de seleção de notícias científicas foi plenamente atendido pelas duas revistas.

Considerações finais

Já quanto aos temas, encontramos uma grande variedade nas edições analisadas. A revista **Unimed** apresentou um maior número de temáticas diferentes, entretanto, acreditamos que isto é natural, pois além da revista ter mais páginas, se comparada com a revista **Essência**, ela ainda possui um número maior de reportagens. Entretanto, percebemos que os temas variam de uma revista para a outra de acordo com a natureza dos negócios de cada instituição. A revista **Essência** trabalha mais com temas que privilegiam técnicas/serviços, já que oferece aos seus clientes exames, cirurgias, consultas. A prevenção é trabalhada também em grande número, entretanto vem em segundo lugar em incidência de textos. Na revista **Unimed** os valores se alternam. A prevenção vem na primeira colocação com maior número de textos, com técnicas/processos em segundo.

Verificando as análises, percebemos que não é só nas reportagens que trataram dos temas prevenção que se pode realizar educação. Acreditamos que a educação em saúde não se faz somente com assuntos que promovem a prevenção de doenças. Entendemos que a partir do momento em que o leitor conhece diversas possibilidades de técnicas e procedimentos, por exemplo, ele terá condições de escolher qual é o melhor se algum dia precisar. Seja para realizar uma cirurgia menos invasiva, ou para decidir se faz reposição hormonal ou não.

Outro dado importante que percebemos nas análises realizadas, é que nenhuma das duas revistas realizam uma prática comum no jornalismo de saúde brasileiro, que é manter o foco na doença. Segundo Bueno (2010), “ao concentrarem o foco na doença, estas matérias não permitem a elaboração de uma proposta informativa que privilegie a prevenção, a educação para a saúde e o debate sobre as condições econômicas e sócio-culturais que podem con-



Sociedade Brasileira de Estudos
Interdisciplinares da Comunicação

*Iniciacom – Revista Brasileira
de Iniciação Científica em
Comunicação Social*

duzir a uma melhor qualidade de vida”. Além da maioria das reportagens manterem seu foco na prevenção e ter como objetivo a educação para a saúde, observamos a pouca incidência da necessidade de sobrevivência.

Outro ponto positivo em relação ao jornalismo de saúde encontrado é que as matérias não trabalham com notícias precipitadas de estudos em desenvolvimento. Das reportagens que tratavam de pesquisas nenhuma falava de estudos que prometiam curas de doenças, o que demonstra a responsabilidade das instituições já que na maioria dos casos as pesquisas demoram anos desde sua descoberta até o momento de poder realizar os procedimentos em seres humanos.

Acreditamos que muitos dos dados coletados são positivos, pois demonstra que, ao contrário da visão preconceituosa que muito pesquisadores e até os próprios jornalistas têm a respeito desta área, as publicações empresariais têm potencial para fazer um bom trabalho que não envolva apenas a promoção da empresa. Entretanto, concordamos que alguns aspectos poderiam ser melhorados nas revistas para agregar maior valor ao jornalismo praticado nas revistas **Essência** e **Unimed**.

Referências bibliográficas

ATENÇÃO a problemas hepáticos na infância. **Unimed**, Blumenau, mar. 2009, n. 40.

ATENÇÃO especial para os rótulos. **Unimed**, Blumenau, mai. 2009, n. 41.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BERTOLLI FILHO, Cláudio. Elementos fundamentais para a prática do jornalismo científico. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação (BOCC)**. Disponível em www.bocc.ubi.pt. Acessado em 6 de março de 2010.



Sociedade Brasileira de Estudos
Interdisciplinares da Comunicação

*Iniciacom – Revista Brasileira
de Iniciação Científica em
Comunicação Social*

- BUENO, Wilson da Costa; *et al.* Divulgação da saúde na imprensa brasileira: expectativas e ações concretas. **Portal do Jornalismo Científico**. Disponível em: <http://www.jornalismocientifico.com.br>. Acesso em: 29 de maio de 2010.
- BUENO, Wilson da Costa. Comunicação para a saúde: uma revisão crítica. **Portal do Jornalismo Científico**. Disponível em: <http://www.jornalismocientifico.com.br>. Acesso em: 29 de maio de 2010.
- CONSUMA oleaginosas moderadamente. **Unimed**, Blumenau, mai. 2009, n. 41.
- CUIDADOS com os cosméticos na gravidez. **Unimed**, Blumenau, jan. 2009, n.39.
- DOENÇA do sono aumenta riscos de hipertensão. **Unimed**, Blumenau, jan. 2009, n.39.
- EM busca do peso ideal. **Unimed**, Blumenau, nov. 2009, n. 44.
- HERSCOVITZ, Heloiza Golbspan. *Análise de conteúdo em jornalismo*. In: BENETTI, Márcia; LAGO, Claudia. **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- MORAES, Fabiane; Santana, Chirley. Fuja dos quilinhos a mais. **Essência**, Blumenau, nov. 2009a. n. 89.
- MORAES, Fabiane; Santana, Chirley. Leite materno, um alimento completo. **Essência**, Blumenau, set. 2009b. n. 88.
- PRÉ-NATAL bem feito, gestação saudável. **Unimed**, Blumenau, jul. 2009, n. 42.
- SANTANA, Chirley. A reposição hormonal é válida? Ou não é? **Essência**, Blumenau, mar. 2009a. n. 85.
- SANTANA, Chirley. Incontinência urinária tintim por tintim. **Essência**, Blumenau, jul. 2009b. n. 87.
- SANTANA, Chirley. Mexa-se e previna a trombose venosa. **Essência**, Blumenau, jan. 2009c. n. 84.
- SANTANA, Chirley. Os dois lados de uma mesma moeda. **Essência**, Blumenau, set. 2009d. n. 88.
- SOUSA, Ana Paula de. Dor no peito assusta, mas nem sempre é sinônimo de infarto. **Essência**, Blumenau, jan. 2009a. n. 87.
- SOUSA, Ana Paula de. Novas tecnologias a favor da vida. **Essência**, Blumenau, mar. 2009b. n. 85.
- SOUSA, Ana Paula de. Surge uma nova especialidade na medicina. **Essência**, Blumenau, jan. 2009c. n. 84.



Sociedade Brasileira de Estudos
Interdisciplinares da Comunicação

*Iniciacom – Revista Brasileira
de Iniciação Científica em
Comunicação Social*

SOUSA, Ana Paula de; SANTANA, Chirley. Estar bem de saúde vai além de estar bem fisicamente.
Essência, Blumenau, mai. 2009. n. 86.

TESTE da orelhinha detecta problemas de audição. **Unimed**, Blumenau, jan. 2009, n.39.

UMA fase de mudanças. **Unimed**, Blumenau, set. 2009, n.43.